

O Batista Pioneiro

ANO I - NÚMERO 1 • JUL/AGO/SET – MMV • 'O BATISTA PIONEIRO' ON-LINE – WWW.PIBJO.ORG.BR • FORTALEZA – CEARÁ

SALVO!

Por Pr. David Alfred Zuhars, Jr.

E perto da meia noite, Paulo e Silas oravam e cantavam hinos a Deus, e os outros presos os escutavam. E de repente sobreveio um tão grande terremoto, que os alicerces do cárcere se moveram, e logo se abriram todas as portas, e foram soltas as prisões de todos. E, acordando o carcereiro, e vendo abertas as portas da prisão, tirou a espada, e quis matar-se, cuidando que os presos já tinham fugido. Mas Paulo clamou com grande voz, dizendo: não te faças nenhum mal, que todos aqui estamos. E, pedindo luz, saltou dentro, e, todo trêmulo se prostrou ante Paulo e Silas. E, tirando-os para fora, disse: Senhores, que é necessário que eu faça para me salvar? E eles disseram: Crê no Senhor Jesus Cristo, e serás salvo, tu e a tua casa. E lhe pregavam a palavra do Senhor, e a todos os que estavam em sua casa. E, tomando-os ele consigo naquela mesma noite, lavou-lhes os pés; e logo foi batizado, ele e todos os seus. E, levando-os a sua casa, lhes pôs a mesa; e, na sua crença em Deus alegrou-se com toda a sua casa". Atos 16:25-34.

Nesta passagem das Escrituras, o carcereiro de Filipos perguntou a Paulo e a Silas como podia ser salvo, e

eles responderam: "Crê no Senhor Jesus Cristo, e serás salvo, tu e a tua casa".

Notem as palavras que a Bíblia usa: salvar e salvo. São palavras bíblicas. A palavra salvar e seus derivados salvando, salvação, salvador; são usados umas duzentas vezes no Novo Testamento. Isto mostra sua importância e também a necessidade de se entender o que significa ser salvo.

Porque o mundo religioso evita esta palavra, como se fosse uma praga, se é tão usada nas Escrituras? Porque a verdade sobre ser salvo é tão mal compreendida, pervertida e rejeitada? Há muita gente que trata a doutrina de ser salvo com muito desdém.

Continua na página 3



A GRAÇA É DE DEUS

Por Pr. João Batista da Rocha Pereira

Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus. Não vem das obras para que ninguém se glorie; Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas". Efésios 2:8-10.

Quero chamar a sua atenção para o tema citando o texto: "pela graça sois salvos, não vem de vós, é dom de Deus". Paulo foi claro e objetivo quando citou que a graça é de Deus. Deus é e sempre será o eterno dono da graça, essa graça maravilhosa que Ele concede ao pecador pela Sua misericórdia.

Fico estarecido como ainda existem "cristãos" que negam esta doutrina, que procuram a salvação pelos seus méritos e obras imundas. Contudo acredito que os que fogem ou procuram extinguir essa doutrina, ainda não foram alcançados pela graça. Todavia veremos alguns versículos que confirmam a salvação pela graça.

ELEITOS PELA GRAÇA

Paulo dá exemplo dele próprio, e comprova pela Palavra de Deus. "Mas, quando aprovou a Deus, que desde o ventre de minha mãe me separou, e me chamou pela sua graça," Gálatas 1:15. Paulo foi separado pela graça de Deus desde o ventre da sua mãe. Mostra que Paulo foi separado para a salvação exclusivamente pela graça de Deus.

NOÉ ACHOU GRAÇA

Eleito desde o princípio, é que o homem é salvo pela graça. Deus concedeu a Sua graça a Noé e a sua família, e por isso, e só por isso, foram salvos. "Noé, porém, achou graça aos olhos do Senhor. Estas são as gerações de Noé. Noé era homem justo e perfeito em suas gerações; Noé andava com Deus." Gênesis 6:8-9.

Continua na página 6

OLHE E VIVA

Por Pr. Al Gormley

E como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do homem seja levantado; para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque enviou o seu Filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por Ele. Quem crê nele não é condenado; porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus". João 3:14-18.

Estes versículos surgiram da conversa entre Jesus e Nicodemos. Jesus disse a Nicodemos que é preciso nascer de novo para que possa ver o reino de Deus (João 3:6). Nos versículos acima, Jesus disse como acontece o novo nascimento.

A ILUSTRAÇÃO DO VELHO TESTAMENTO

Nicodemos conhecia o Velho Testamento e seus ensinamentos, pois era líder dos judeus e, portanto, Jesus usou

esta história para ilustrar como acontece o novo nascimento.

Lemos em Números 21:5-9 sobre a serpente levantada no deserto. Jesus disse que o Filho do homem tinha que ser levantado do mesmo modo. Ao estudarmos esta passagem, mencionada por Jesus, vemos que grandes verdades espirituais vêm à tona, as quais também estão presentes quando uma pessoa nasce de novo.

TODOS SÃO PECADORES

Em Números 21:5 os filhos de Israel falaram contra Deus e contra Moisés. Eles reclamaram da falta de pão e água. O "pão vil" referia-se ao maná (uma figura de Cristo) que era a provisão diária dada por Deus, pela qual viviam. O povo tinha pecado contra Deus e Deus ia castigar este pecado. Romanos 6:23 diz que "o salário do pecado é a morte," o que significa mais do que uma morte física. É a morte eterna. Todos os homens antes de serem salvos, estão na mesma condição.

Continua na página 6

O TÚMULO VAZIO

Por Claude Duvall Cole

Ele porém disse-lhes: Não vos assusteis; buscais a Jesus Nazareno, que foi crucificado; já ressuscitou, não está aqui; eis aqui o lugar onde o puseram." Marcos 16:6.

Todas as religiões giram em torno de túmulos. Mas só um tem a porta completamente aberta; há só um túmulo vazio. Um muçulmano disse certa vez a um missionário: "Nós, muçulmanos, temos uma coisa que vocês cristãos não tem, um túmulo, ao qual podemos ir visitar e chorar". "É mesmo", o missionário replicou: "Nós temos um túmulo também, mas está vazio, nosso Salvador está vivo".

Este túmulo vazio faz toda a diferença entre a Cristandade e as demais religiões. A Cristandade tem um Fundador e Salvador vivo! Todas as outras religiões têm fundadores mortos e nenhum Salvador.

Nós, cristãos, seguimos um Homem. Isaías fala sobre Ele: "E será aquele homem como um esconderijo contra o vento, e um refúgio contra a tempestade, como ribeiros de águas em lugares secos, e como a sombra de uma grande

rocha em terra sedenta.", Isaías 32:2. O mesmo profeta fala de todos os outros homens ao dizer: "Deixai-vos do homem cujo fôlego está nas suas narinas; pois em que se deve ele estimar?" Isaías 2:22. Achamos fé e esperança num Homem: O Homem chamado Jesus Cristo. Mas Ele é mais do que um homem; é o Deus-Homem. Tão Deus quanto homem e tão homem quanto Deus. Tão Deus como se nunca tivesse se tornado Homem. Ele era Deus antes de ser Homem e ainda continuou Deus após ter se tornado Homem. Cristo foi crucificado porque disse ser Deus.

Jesus Cristo foi e é uma Pessoa única. Ninguém jamais existiu antes do nascimento, mas Ele é o Filho Eterno de Deus. Ninguém nasceu igual a Ele: de uma virgem, sem pai humano; ninguém viveu como Ele, sem pecado; ninguém morreu igual a Ele, dando Sua vida por vontade própria; ninguém saiu do túmulo igual a Ele e também ninguém subiu ao céu como Jesus o fez.

Continua na página 7

O BATISTA PIONEIRO

ÍNDICE

SALVO!.....	1
<i>Pr. David Alfred Zuhars, Jr.</i>	
FATOS DA BÍBLIA.....	4
<i>Lee Ellen Zuhars (Compilação)</i>	
CANTANDO COM ENTENDIMENTO.....	4
<i>Pr. João Batista da Rocha Pereira</i>	
O TABERNÁCULO E O SANGUE.....	5
<i>Pr. Calvin Gardner</i>	
A BÍBLIA – A PALAVRA DE DEUS.....	5
<i>Pr. David Alfred Zuhars, Jr.</i>	
A GRAÇA É DE DEUS.....	1
<i>Pr. João Batista da Rocha Pereira</i>	
OLHE E VIVA.....	1
<i>Pr. Al Gormley</i>	
O TÚMULO VAZIO.....	1
<i>Claude Duvall Cole</i>	
ALIMENTANDO AS OVELHAS OU DIVERTINDO OS BODES?.....	8
<i>Charles H. Spurgeon</i>	

EXPEDIENTE

Pr. David Zuhars – Editor-chefe
Rômulo Souza – Editor
Romério Souza – Editor
Caio Tavares – Editor de Arte
Lee Ellen Zuhars – Colunista
Pr. João Batista – Colunista
Pr. Calvin Gardner – Colunista
Ana Maria – Revisora
José Mardônio – Distribuidor

O BATISTA PIONEIRO é publicado trimestralmente, sem fins lucrativos, pela autoridade da Primeira Igreja Batista do Jardim das Oliveiras, em Fortaleza, Ceará. As citações bíblicas são da Almeida Corrigida e Revisada, Fiel ao Texto Original, da Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil.

Tiragem: 1500 exemplares.

Pedidos de “O Batista Pioneiro” via:

- Telefone: (85) 3278 - 4149
- E-mail: obp@pibjo.org.br
- Carta para Av. Dr. João Maciel Filho, nº 207, Jardim das Oliveiras, Fortaleza – Ceará – CEP: 60.821-500.

Custo: R\$ 1,00 por exemplar + Remessa

Todas as matérias para publicação devem ser enviadas ao editor-chefe. As matérias devem ser enviadas em arquivo de texto via e-mail para obp@pibjo.org.br, disquete, CD-ROM ou datilografadas com espaçamento duplo para o endereço da PIBJO citado acima.

LEIA ‘O BATISTA PIONEIRO’ ON-LINE NO WEB SITE DA PIBJO EM WWW.PIBJO.ORG.BR

EDITORIAL

Por Pr. David Alfred Zuhars, Jr.

“Seca-se a erva, e cai a flor, porém a palavra de nosso Deus subsiste eternamente”. Isaías 40:8.

APRESENTAÇÃO DE “O BATISTA PIONEIRO”

Quero apresentar “O Batista Pioneiro” aos nossos leitores, periódico que faz parte da obra missionária da Primeira Igreja Batista do Jardim das Oliveiras em Fortaleza, Ceará, organizada no dia 16 de janeiro de 1983, pela autoridade da Igreja Batista de Bryan Station de Lexington, Kentucky, nos Estados Unidos, sob o ministério do missionário Bobby Aldridge. O escritor deste editorial assumiu o pastorado da igreja do Jardim das Oliveiras em junho de 1983.

A Igreja Batista de Bryan Station está publicando “O Batista Pioneiro” em inglês, mensalmente, há quase 40 anos. A nossa igreja, através do pastor Bobby Aldridge, começou a publicar “O Batista Pioneiro” no ano de 1985. Os sermões são escritos pelo pastor Claude Duvall Cole. Já “O Batista Pioneiro” em português traz mensalmente uma tradução de um sermão do pastor C. D. Cole e, às vezes, um sermão de outro irmão ou pastor, inclusive pastores brasileiros.

O Senhor Deus, pela sua liderança, nos guiou a fim de tornar “O Batista Pioneiro” o periódico que você está lendo agora, que inclui vários sermões e artigos bíblicos. Por estarmos aprendendo a produzir este trabalho, ele será publicado inicialmente de três em três meses, e com o passar do tempo, com mais experiência e prática, poderemos publicá-lo com mais frequência, talvez até a cada dois meses e, futuramente, todos os meses. Com a bênção de Deus, é assim que faremos!

“O BATISTA PIONEIRO”

Por que esse nome foi escolhido para um periódico batista? É uma boa pergunta e merece uma resposta.

A Igreja Batista de Bryan Station, situada no estado de Kentucky, nos Estados Unidos, foi organizada em 1786. Ela está pregando a mesma verdade fiel à Palavra de Deus que pregou antes de Kentucky tornar-se um estado, em 1792. Essa igreja foi organizada na época dos pioneiros e é por isso que o nome “O Batista Pioneiro” foi escolhido para este periódico.

Para ler a história mais completa da Igreja Batista de Bryan Station e da Primeira Igreja Batista do Jardim das Oliveiras, você pode acessar o site www.pibjo.org.br.

O ALVO E O OBJETIVO DE “O BATISTA PIONEIRO”

“O Batista Pioneiro” tem por alvo e objetivo divulgar e espalhar a verdade da Palavra de Deus. A melhor maneira de expor a heresia, defender a verdade e esclarecer a doutrina bíblica é pela pregação fiel de todo o conselho de Deus. Deus nos chamou para pregar a “Sua Palavra” sem uma mistura com as filosofias, opiniões, idéias e preconceitos humanos. O batista que quer ser fiel a Deus deve ter horror de misturar a verdade com qualquer heresia.

Alguns crentes batistas, e de outras igrejas também, estão mal informados e privados da verdade da Bíblia, queremos ser usados para estabelecê-los e firmá-los na fiel Palavra de Deus. Outros crentes estão ensinados e doutrinados erradamente acerca de muitas doutrinas bíblicas e por isso estão contra a real Palavra ignorantemente. Queremos mostrar a verdade em amor e pureza, para que eles possam entender e abandonar o seu erro para segui-la. Há também crentes que simplesmente não sabem ainda a verdade, queremos levá-los aos pés do mestre Jesus Cristo para que a aprendam. Outros estão na escuridão, escravidão e engano da mentira de Satanás, queremos ajudá-los a chegar até a verdade revelada nas Santas Escrituras. É claro, também, que queremos alcançar os perdidos com a mensagem da salvação em Jesus Cristo. Ó Senhor, nos ajude para que possamos levar a Tua Palavra puramente aos homens da terra!

Vivemos numa época em que há uma grande fome de ouvir a Palavra de Deus fielmente pregada. Uma igreja batista que prega integralmente a verdade é como uma ilha pequena no vasto mar da heresia. Queremos, pela graça do nosso bom Deus, dissipar as trevas com a luz pura da Palavra de Deus.

A POSIÇÃO DOUTRINÁRIA DO BATISTA PIONEIRO

Seria bom definir a posição doutrinária de “O Batista Pioneiro” nesta edição, assim ficará claro que somos batistas do tipo antigo e tradicional, ou seja, que defendemos a mesma doutrina pregada pelos batistas desde a época do Senhor Jesus Cristo e dos apóstolos, a qual apresentamos abreviadamente, a seguir:

1. A Bíblia é a Palavra de Deus, inspirada, inerrante e infalível. Em português usamos a tradução feita por João Ferreira de Almeida - Edição Corrigida e Revisada, Fiel, porque é a única tradução em português que está totalmente baseada no Texto Recebido, que é o manuscrito puro da Palavra de Deus.

2. Deus é um só Deus, revelado a nós em três Pessoas: Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo.



3. O relato em Gênesis sobre a criação e a queda do homem são eventos literais, verdadeiros e históricos.

4. Pregamos a doutrina que é comumente denominada como a Doutrina da Graça da Eleição, a qual acredita na Depravação Total do Homem, na Eleição Incondicional, na Redenção Particular (Expição Limitada), na Graça Irresistível e na Perseverança e Preservação dos Santos. Todos os pecadores estão perdidos até que nasçam de novo. O novo nascimento é a obra de Deus do princípio ao fim. “Do Senhor vem a salvação” Jonas 2:9.

5. Somos salvos pela graça por meio da fé na obra expiatória de Jesus Cristo, sem obra nenhuma por parte do homem.

6. Arrependimento e fé são graças inseparáveis. Todos aqueles que não se arrependem dos seus pecados e creem em Jesus Cristo como seu Salvador estarão eternamente perdidos. As obras não produzem a salvação, mas a fé verdadeira produz boas obras na vida do crente. A fé sem obras é morta.

7. Todos quantos se arrependem e creem devem confessar o Senhor Jesus Cristo e segui-lo no batismo bíblico.

8. Jesus Cristo organizou sua igreja enquanto estava na terra, durante seu ministério público, antes do dia de Pentecostes. A igreja do Senhor Jesus Cristo não começou no dia de Pentecostes, foi a ela que Jesus Cristo entregou a comissão registrada em Mateus 28:18-20 e as duas ordenanças: o Batismo e a Ceia do Senhor. Somente a essa igreja Jesus Cristo deu autoridade para administrar as ordenanças. A igreja do Senhor Jesus Cristo é local e visível. Não aceitamos a doutrina da Igreja Universal e Invisível.

9. A Bíblia é a única e toda-suficiente regra de fé e prática para a igreja

de Cristo. A única revelação escrita que Deus deixou para o mundo é a Sua Palavra, a Bíblia. O cânon das Santas Escrituras inclui de Gênesis até Apocalipse (66 livros), sem os livros apócrifos. Os dons de curar, de falar línguas, de ciências e de profecias cessaram quando a Palavra de Deus foi escrita completamente, mais ou menos no fim do primeiro século.

10. Os cultos das igrejas devem ser conduzidos decentemente e com ordem. As igrejas não devem fazer nada que leve o povo de Deus à confusão, porque Deus não é de confusão, senão de paz.

11. O Senhor Jesus Cristo separou o primeiro dia da semana (domingo), o dia do Senhor, para que Ele seja adorado por suas igrejas.

12. O meio de financiar a obra do Senhor é através dos dízimos e ofertas do povo de Deus. Vendas, rifas, jantares e nenhum outro tipo de coisa assim, deve ser feita, para financiar a obra de Deus.

13. Todas as igrejas do Senhor Jesus Cristo devem assumir a responsabilidade de serem missionárias e pastorais em seu ministério, devem pregar o Evangelho a toda criatura e doutrinar os convertidos com todo o conselho de Deus.

14. Jesus Cristo prometeu vir outra vez e a sua vinda será pré-milenar (pré-tribulação). Jesus Cristo reinará sobre a terra durante mil anos literais. O céu é um lugar real onde os salvos passarão a eternidade com Cristo e o inferno é um lugar real onde todos quantos rejeitarem a Cristo passarão a eternidade com o diabo, que é uma pessoa real. Haverá duas ressurreições: uma do salvo (Tribunal de Cristo) e outra do não salvo (Grande Trono Branco), as duas estarão separadas pelo espaço de mil anos.

Fraternalmente em Jesus Cristo, Pastor David Alfred Zuhars, Jr.

vida eterna; mas aquele que não crê no Filho não verá a vida, mas a ira de Deus sobre ele permanece.” João 3:36.

Os homens pecam, porque são pecadores. Nascem com uma natureza pecaminosa e não podem mudar a si mesmos. Paulo disse que a garganta dele é um sepulcro aberto. Isto mostra que o homem é pecador de dentro para fora. A natureza humana é corrupta, depravada e ele não pode, nem quer, fazer o que agrada a Deus. Nada de bom pode sair do coração do homem, porque não há nada de bom lá. “Quem do imundo tirará o puro? Ninguém.” Jó 14:4.

Portanto, os pecadores fazem o que é da sua natureza – pecam! A Bíblia diz no livro de Jó: “Quanto mais abominável e corrupto é o homem, que bebe iniquidade como a água?” Jó 15:16. Foi isto exatamente o que Jesus Cristo disse sobre a condição espiritual do homem, é corrupta por natureza. Escutem o que Cristo diz: “Ou fazei a árvore boa, e o seu fruto bom, ou fazei a árvore má, e o seu fruto mau; porque pelo fruto se conhece a árvore. Raça de víboras, como podeis vós dizer boas coisas, sendo maus? Pois do que há em abundância no coração, disso fala a boca.” Mateus 12:33-34.

“Mas o que sai da boca, procede do coração, e isso contamina o homem. Porque do coração procedem os maus pensamentos, mortes, adultérios, fornicação, furtos, falsos testemunhos e blasfêmias.” Mateus 15:18-19.

Vemos assim o que os homens são espiritualmente diante de Deus. São depravados por natureza e estão condenados pela santa lei de Deus.

O que sobra é isto: a depravação do homem e a condenação divina são dois obstáculos imutáveis, humanamente falando, os quais impedem o homem de ser salvo.

DOIS OBSTÁCULOS

Porque o homem é depravado por natureza, e está condenado por Deus, ele não pode fazer nada para salvar a si mesmo, nem mudar a condição horrível em que se encontra. Os dois obstáculos imutáveis que impedem a salvação do homem também poderiam ser chamados: obstáculo moral e obstáculo legal.

O Obstáculo Moral - A Depravação Total.

Os homens são completamente destituídos de santidade. Naturalmente são inimigos e odeiam a Deus e à Sua Palavra. Estão mortos espiritualmente em ofensas e pecados. Por estarem mortos para Deus, não podem seguir Seus mandamentos, nem ouvir Sua Palavra, nem ver o Cristo glorioso, nem sentir a presença do Espírito Santo, nem clamar pela misericórdia de Deus.

“E vos vivificou, estando vós mortos em ofensas e pecados, (...) (...)Estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos), (...) (...)Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie; Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas”. Efésios 2:1, 5, 8-10.

O Obstáculo Legal - A Condenação Divina.

Porque o homem é pecador ele quebra a santa e justa lei de Deus. Por isso é condenado pelo Deus Santo e Justo e está sob o castigo da lei de Deus. Não há nada que possa fazer para resolver isto.

“Eis que todas as almas são minhas; como o é a alma do pai, assim também a alma do filho é minha: a alma que pecar, essa morrerá.” Ezequiel 18:4.

“Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor.” Romanos 6:23.

“Sabendo que o homem não é justificado pelas obras da lei, mas pela fé em Jesus Cristo, temos também crido em Jesus Cristo, para sermos justificados pela fé em Cristo, e não pelas obras da lei; porquanto pelas obras da lei nenhuma carne será justificada.” Gálatas 2:16.

Quem pode ser salvo então? Falando humanamente, ninguém! É necessário que algo, que não seja do homem, venha de fora a fim de torná-lo um filho de Deus. Naturalmente é Deus agindo entre os seus escolhidos, para trazê-los para Si em graça soberana e gratuita. Os homens não merecem ser salvos, nem Deus tem obrigação de salvar ninguém. Mas, louvado seja Seu Santo Nome, Ele salva, por Sua graça maravilhosa, alguns dos filhos dos homens.

SALVO!

É Deus e só Deus quem pode salvar os pecadores, por Sua graça, através do Senhor Jesus Cristo. “Do Senhor vem a salvação”. Jonas 2:9.

“Que nos salvou, e chamou com uma santa vocação; não segundo as nossas obras, mas segundo o seu próprio propósito e graça que nos foi dada em Cristo Jesus antes dos tempos dos séculos” 2 Timóteo 1:9.

“Mas cremos que seremos salvos pela graça do Senhor Jesus Cristo, como eles também.” Atos 15:11.

“E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos.” Atos 4:12.

“Também vos notifico, irmãos, o evangelho que já vos tenho anunciado (...) (...) que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras, e que foi sepultado, e que ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras”. 1 Coríntios 15:1-4.

“Aquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus”. 2 Coríntios 5:21.

“(…)veio Jesus para a Galiléia, pregando o evangelho do reino de Deus, e dizendo: O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo. Arrependei-vos, e crede no evangelho.” Marcos 1:14-15.

CONCLUSÃO

Meu amigo leitor, você é salvo da ira do porvir? Se estiver, agradeça a Deus por livrá-lo do fogo do inferno. Se não estiver, arrependa-se de sua vida pecaminosa, depravada, e sem jeito, e se lance à mercê de Deus, que pode salvá-lo dos seus pecados. Jesus Cristo é sua única esperança de salvação. Confie só e completamente nEle como Salvador. ■

SALVO!

Por Pr. David Alfred Zuhars, Jr.

Continuação da 1ª página

O SIGNIFICADO DA PALAVRA “SALVO”

Outros acham que só os fanáticos falam sobre este assunto, que até consideram ridículo. Há também aqueles que honestamente não tem a menor idéia do que ser salvo significa.

É por uma destas três razões, ignorância, orgulho ou rebelião, que uma pessoa dá as costas à palavra “SALVO”. Mas, meu amigo, considere com muito cuidado este assunto de ser salvo, pois ele tem conseqüências eternas. VOCÊ É SALVO?

Salvo, e seus derivados, significa: “livrar, colocar em segurança, proteger, preservar”. Mais precisamente significa salvar do perigo ou destruição, livrar da pena por quebrar a lei ou da punição de inimigos, proteger de prejuízo e manter são e salvo.

Será que o homem está numa condição tal diante de Deus que precise ser salvo de tudo o que foi mencionado acima? Completamente! O homem necessita ser salvo desesperadamente. Vamos ver o que Deus diz sobre a necessidade de salvação que o homem tem.

NECESSIDADE DE SALVAÇÃO

Há quem zombe de tal idéia e não veja a necessidade de salvação. Mas, meu amigo, vamos ver o que Deus tem a dizer sobre isto.

“Como está escrito: Não há um justo, nem um sequer. Não há ninguém que entenda; Não há ninguém que busque a Deus. Todos se extraviaram, e juntamente se fizeram inúteis. Não há quem faça o bem, não há nem um só. A sua garganta é um sepulcro aberto (...) (...) Não há temor de Deus diante de seus olhos (...) (...) Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus”. Romanos 3:10-23.

Todos os homens são pecadores diante de Deus e merecem a destruição.

Salmo 5:5 diz de Deus: “odeias a todos os que praticam a maldade”.

“Deus é juiz justo, um Deus que se ira todos os dias.” Salmo 7:11.

“Os ímpios serão lançados no inferno, e todas as nações que se esquecem de Deus”. Salmo 9:17.

Deus está irado com os maus e tem direito de estar, porque eles não se importam e ainda continuamente quebram a lei de Deus. É por isso que Sua ira está sobre eles em cada dia.

“Aquele que crê no Filho tem a

FATOS DA BÍBLIA

Compilado por Lee Ellen Zuhars

CONHECENDO A PALAVRA DE DEUS

Os crentes devem conhecer a Bíblia por muitas razões, mas principalmente porque Deus é seu Autor. Todos os estudiosos da Bíblia sabem que Deus é Criador – Gênesis 1:1, Redentor – Isaías 60:16 e Juiz – Gênesis 18:25, mas será que pensamos nEle como o Autor da Bíblia? Os escritores humanos consideram vital que leiamos seus livros, porém é muito mais importante lermos o livro de Deus, a Bíblia.

Uns catorze séculos antes de Cristo, nossa Bíblia começou no deserto do Sinai. Neste lugar árido Deus falou com Moisés, que fora príncipe no Egito e estava com uns 120 anos na época. Após uma ordem de Deus, Moisés pegou a pena e começou a escrever os primeiros cinco livros das Escrituras: de Gênesis a Deuteronomio. Mais de 1500 anos depois, o manuscrito divino ficou pronto, numa ilha solitária e batida pelo vento, no Mar Mediterrâneo. O autor do último livro foi João, o Apóstolo e ex-pescador. De Gênesis a Apocalipse, o livro final, há 66 livros divinamente inspirados. Através dos séculos, uns 40 homens, representando vários estilos de escrita, serviram como canais para o talento de Deus. A obra completa mostra uma unidade histórica, teológica, geográfica, tópica e biográfica extraordinária.

Os benefícios práticos da Bíblia para nós podem ser resumidos em duas palavras: conhecimento e crescimento. A Bíblia proclama as Boas Novas do Evangelho, a fim de que possamos conhecer a Deus. Ela explica a vontade de Deus para que todos possam crescer espiritualmente diante dEle.

As Escrituras também revelam nosso lugar no plano de Deus e responde a perguntas cruciais quanto a nossa origem, propósito e destino. Porque Deus revelou Suas verdades imutáveis, a fé cristã oferece respostas e direção reais a cada geração. Embora não possamos compreender como acontecimentos individuais se encaixam no programa de Deus – Eclesiastes 11:5, podemos entender o plano básico de Deus, a fim de conhecê-LO e servi-LO. Poucas são as alegrias que se podem comparar ao fato de percebermos nosso lugar no programa de Deus e como cumprir Seu propósito em nossa vida.

I. COMO A PALAVRA DE DEUS CHEGOU ATÉ NÓS

A. Revelação da Palavra de Deus – Deuteronomio 29:29

“As coisas encobertas pertencem ao Senhor nosso Deus, porém as reveladas nos pertencem a nós e a nossos filhos para sempre, para que cumpramos todas as palavras desta lei.” Deuteronomio 29:29

Pode-se definir revelação como o processo pelo qual Deus revelou aos homens verdades, as quais não poderiam conhecer de outro modo. Os detalhes da criação em Gênesis 1 e 2

são exemplos de revelação. Como o homem só foi criado no 6º dia, não poderíamos saber o que aconteceu antes disso, antes de Deus dar os fatos a Moisés.

Sabemos que Deus falou aos autores humanos de nossa Bíblia, mas será que Ele só falou? Foi em hebraico? Grego? Ou numa língua angelical? Deus falou com eles em sua própria língua. O chamado de Deus ao jovem Samuel, no templo (I Samuel 3:1-10) prova isto, porque a princípio, ele confundiu a voz de Deus com a do velho sacerdote Eli. Às vezes, Deus falava através de anjos. Gabriel foi enviado, do céu, para dizer a Maria que ela daria à luz ao Messias – Lucas 1:26-37. Em outras ocasiões, o Senhor falou diretamente ao homem, como no caso de Noé, em relação ao Dilúvio – Gênesis 6:13-21.

Um dos métodos de Deus para transmitir as Escrituras era revelar Sua mensagem através de sonhos e visões. Os magos foram avisados em sonho para não voltarem até Herodes – Mateus 2:12, ao passo que Pedro foi instruído, anos depois, numa visão, para levar o Evangelho a Cornélio – Atos 10:10-16. Deus Se comunicou de maneiras diversas. Ele Se revelou a Moisés numa sarça ardente – Êxodo 3:4 e a Moisés, Arão e Miriam numa nuvem – Números 12:4, 5.

Uma das maneiras mais importantes pelas quais as verdades divinas foram dadas no Velho Testamento foi através do Anjo do Senhor. A maioria dos estudiosos da Bíblia reconhece este mensageiro celestial como uma pré-encarnação do próprio Cristo. Por exemplo, foi o Anjo do Senhor que tranqüilizou Josué, à véspera de uma batalha – Josué 5:13-15.

B. Inspiração da Palavra de Deus – Isaías 59:21

“Quanto a mim, esta é a minha aliança com eles, diz o Senhor: o meu espírito, que está sobre ti, e as minhas palavras, que pus na tua boca, não se desviarão da tua boca nem da boca da tua descendência, nem da boca da descendência da tua descendência, diz o Senhor, desde agora e para todo o sempre.” Isaías 59:21

A palavra inspiração é encontrada só uma vez no Novo Testamento. É em II Timóteo 3:16, onde Paulo diz: *“Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar, para redargüir, para corrigir, para instruir em justiça;”* significando literalmente “Deus soprou”. É lógico que a inspiração divina segue a revelação divina. Na revelação, Deus fala ao ouvido do homem, ao passo que na inspiração Ele guia a pena, a fim de assegurar que a mensagem revelada seja corretamente escrita.

Há várias idéias sobre o processo da inspiração. Uma delas se chama a teoria natural, que diz que os autores da Bíblia foram inspirados do mesmo jeito que William Shakespeare também foi. Outra teoria, chamada a teoria do conteúdo, sugere que Deus simplesmente deu ao escritor o conteúdo ou idéia central, permitindo que o autor

escolhesse suas próprias palavras, a fim de expressar esse conceito. Em contraste, o próprio Jesus disse que as próprias letras das palavras também foram escolhidas por Deus – Mateus 5:18. Essa teoria é chamada de plenário-verbal, a qual diz que todas (plenário) as palavras (verbal) da Bíblia são inspiradas por Deus. Jesus disse, certa vez, a Satanás que o crente deve viver *“de toda a palavra que sai da boca de Deus.”* Mateus 4:4.

Os autores da Bíblia sabiam que seus escritos estavam sendo guiados pelo Espírito de Deus enquanto escreviam. Pedro disse que o mesmo aconteceu com os autores do Velho Testamento – II Pedro 1:20, 21, depois afirmou que suas próprias epístolas – I e II Pedro – haviam sido inspiradas por Deus – II Pedro 3:1, 2 e finalmente, declarou que o mesmo era verdade em relação aos escritos de Paulo – II Pedro 3:15, 17.

Devemos dizer só mais uma coisa: a inspiração plenário-verbal não garante a inspiração de nenhuma tradução, somente a dos manuscritos originais hebraicos e gregos.

C. Iluminação da Palavra de Deus – Provérbios 6:23

“Porque o mandamento é lâmpada, e a lei é luz; e as repreensões da correção são o caminho da vida.” Provérbios 6:23. A iluminação é o último dos três importantes passos dados por Deus para comunicar Sua Palavra a nós. O primeiro passo foi a revelação que aconteceu

quando Deus falou aos autores da Bíblia. O segundo passo foi a inspiração, o processo pelo qual os guiou para que escrevessem a Sua mensagem de modo correto. O terceiro passo é necessário, a fim de fazer com que homens e mulheres entendam ao ouvirem a mensagem de Deus revelada e inspirada. Este passo vital é a iluminação, o processo divino pelo qual Deus faz a revelação escrita ser compreendida pelo coração humano.

A iluminação é necessária porque o perdido está cego, tanto por sua natureza carnal, pecadora – I Coríntios 2:14, quanto pelo próprio Satanás – II Coríntios 4:3, 4. A Pessoa por trás desta iluminação é o Espírito Santo. Um pouco antes de Sua crucificação, Cristo prometeu mandar o Espírito, o qual iluminaria tanto os perdidos – João 16:8-11 quanto os crentes – João 14:26; 16:13, 14.

Um exemplo importante, no qual o Espírito usa a Palavra de Deus para iluminar os pecadores é visto no dia de Pentecoste, onde 3.000 pessoas foram salvas após ouvirem Simão Pedro pregar sobre Cristo e a Cruz – Atos 2:36-41.

Mas os crentes também precisam ajudá-los a entender completamente a mensagem maravilhosa da Palavra de Deus. Paulo nos diz que o Espírito Santo nos mostrará estas verdades tremendas, à medida que lemos as Escrituras – I Coríntios 2:10; II Coríntios 4:6. ■

Este artigo foi traduzido da Nova Bíblia Aberta, Edição de Estudo por Thomas Nelson.

CANTANDO COM ENTENDIMENTO

Por Pr. João Batista da Rocha Pereira

Cantarei com o espírito, mas também cantarei com o entendimento.

A parte “b” do versículo 15 de I Coríntios 14, relata esta verdade bíblica. Baseado no versículo citado vem um pensamento interessante: “Cantando para agradar a Deus”.

Como é importante o cântico espiritual e com discernimento para agradar ao Senhor Jesus Cristo! Como seria um culto sem hinos e cânticos espirituais? Todavia, segundo a Bíblia, no passado, os salmos faziam parte dos cultos – I Coríntios 14:26. Isto muito nos alegra, porque quando ainda as igrejas batistas, não usufruíam do maravilhoso “Cantor Cristão”, eram cantados os salmos.

Falando a respeito do “Cantor Cristão”, parece que estão querendo a todo custo a sua extinção. Porque? É triste saber que o movimento gospel, na sua maioria, investe pesado no entretenimento, no exibicionismo e em deixar as pessoas encantadas, prontas para achar os cânticos tradicionais arcaicos e ultrapassados. Não é a toa que tal movimento tem conquistado tantos adeptos e muitos que desconhecem a verdade.

O que quer dizer então: “Cantarei com o espírito, mas também cantarei com o entendimento?” Cantarei com o espírito que Deus, o Pai, me deu e

cantarei com o entendimento, ou seja, o que estou cantando tem fundamento, tem mensagem, tem sentido, tem verdade, o Deus soberano sabe o que estou cantando e para quem estou cantando. Não cantemos para adquirir glórias, aplausos, e subir na escada da soberba, mas estejamos cantando para o Deus que nos conhece, pois ao converter-nos Ele colocou o cântico certo em nossa boca: *“E pôs um novo cântico na minha boca, um hino ao nosso Deus”* Salmo 40:3.

Também não existe exemplo maior e perfil mais perfeito, que o do nosso Salvador Jesus Cristo, ele também cantou um hino e a Bíblia nos dá a referência: *“E, tendo cantado o hino, saíram para o Monte de Oliveiras”*. Mateus 26:30.

Acredito que o hino cantado por Jesus Cristo fora realmente para agradar a Deus.

Devemos aprender melhor como agradar a Deus com o cântico, e quem vai nos ensinar? A Bíblia, no Novo Testamento, onde localiza-se a igreja do Senhor Jesus Cristo, nos ensina a cantar com entendimento e para agradar a Deus.

“Falando entre vós em salmos, e hinos, e cânticos espirituais; cantando e salmodiando ao Senhor no vosso coração”. Efésios 5:19. ■

O TABERNÁCULO E O SANGUE

Por Pr. Calvin Gardner

A religião verdadeira é uma religião de derramamento de sangue precioso. Existem as religiões que tem as suas vestes, cerimônias, tradições, batismos, obrigações financeiras e obras de caridade para ajudar, completar, selar ou operar a salvação. Como foi manifesto pelas ofertas de Caim e Abel a religião verdadeira requer sacrifícios sanguíneos (Gênesis 4:3-7). Somente pelo sangue do sacrifício *idôneo* pode existir a redenção do pecado e a santificação do cristão no serviço ao nosso Deus.

Que o sangue tem algo de importância para com Deus é percebido até na proibição de comer sangue (Levítico 3:17; 17:13,14). Pode existir essa proibição pela questão de higiene, saúde ou mesmo a questão de crueldade, mas pode ser também pela preciosidade que o sangue tem para com Deus. Num Salmo que prediz o Messias é relatado que o sangue dos que necessitam de Cristo é precioso (Salmos 72:13,14). Os salvos são estes mencionados neste Salmo caracterizados em abjeta pobreza e necessidade (Mateus 5:3-6). O sangue deles é precioso para com Deus como também é precioso o sangue de Cristo que os resgatou das suas más maneiras de viver (I Pedro 1:18-21). Você tem se visto pobre de coração, sem capacidade nenhuma para agradar a Deus? Para ser salvo da sua situação desesperada olhe com fé para o Filho de Deus, a oferta propícia e sanguínea que agrada a Deus completamente (Isaías 53:10,11).

Exemplos do uso do sangue no tabernáculo são no sacrifício pacífico

(Levítico 3:1,2; Colossenses 1:20), no sacrifício para os vários tipos de pecado (pecar por omissão, pecado escandaloso – Levítico 4:1-7; pecado coletivo – Levítico 4:13-18; pecado de um príncipe – Levítico 4:22-25; pecado em geral – Levítico 4:27-30; 5:1-9). Estudando estes casos em detalhes perceberemos que o perdão do pecado e o sacrifício sanguíneo de uma oferta propícia estão intimamente interligados. Mesmo estando no tempo moderno e não sendo judeus, a remissão dos pecados é a mesma hoje para nós, a única diferença é que o arrependido deve tomar Cristo Jesus, o Cordeiro que Deus ofereceu, como seu sacrifício propício pela fé para agradar a Deus (Hebreus 9:22-28; Apocalipse 7:14). Não adianta fazer um sacrifício da sua própria imaginação.

Já está com seus pecados lavados pelo sangue de Jesus? Os que recusam submeterem-se ao sacrifício propício e sanguíneo que Deus requer, será como Caim: não aceito diante de Deus e com o seu pecado sempre diante da própria porta, apesar da sua sinceridade e intenção.

Já está com seus pecados lavados pelo sangue de Jesus? Os que já estão lavados no sangue de Cristo são comprados por bom preço, sirva-O!

“Porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus.”
I Coríntios 6:20

“Fostes comprados por bom preço; não vos façais servos dos homens.”
I Coríntios 7:23 ■

A BÍBLIA – A PALAVRA DE DEUS

Por Pr. David Alfred Zuhars, Jr.

“Lei do Senhor é perfeita, e refrigera a alma; o testemunho do Senhor é fiel, e dá sabedoria aos simples. Os preceitos do Senhor são retos e alegrem o coração; o mandamento do Senhor é puro, e ilumina os olhos.” Salmo 19:7-8.

A Bíblia é a perfeita, inspirada, infalível, inerrante e fiel Palavra de Deus, é tudo que precisamos saber sobre Ele, é a revelação de Deus sobre Si mesmo.

Deus se revela ao homem pela Sua Palavra. A Bíblia é a única revelação dada ao homem para que ele possa conhecer a Deus. Alguns dizem que Ele inspirou outros livros além da Bíblia, mas a Bíblia é a única revelação escrita que Deus já deu aos homens. Depois do livro de Apocalipse Deus não deu mais nenhuma revelação, nem escrita nem falada (Apocalipse 22:19).

Além disso, Deus prometeu preservar a Sua Palavra para sempre. O mundo religioso tentou acabar com a Palavra de Deus de várias maneiras por muito tempo. Tentou queimá-la, proibi-la, e até matar quem possuiu uma Bíblia, mas Deus preservou a Sua Palavra apesar de tudo isso. Agora, no mundo atual, o Diabo está tentando acabar com a Bíblia através das traduções modernas e corruptas, que estão baseadas em manuscritos corruptos da Palavra de Deus. A única tradução que ainda é 100% pura, em português, é a Almeida Corrigida e Revisada Fiel – ela está baseada 100% no manuscrito verdadeiro da Palavra de Deus,

o Texto Recebido. Mateus 5:18. João 10:35. Salmo 119:89. Isaías 40:8. I Pedro 1:23-25. Satanás e os inimigos de Jesus Cristo atacam a Bíblia, mas Deus a preserva para sempre.

A Bíblia tem sido muito importante para os batistas por muito tempo. Reconhecemos a Bíblia como sendo a única regra da nossa fé e prática, ela é suficiente para nos guiar na doutrina e na obra de Deus. Os batistas são conhecidos como o povo da Bíblia e estudantes dela. Não queremos as opiniões e idéias dos homens, mas o que diz o Senhor na Sua Palavra. Para nós a Palavra de Deus é o fim de todo assunto, ela é absolutamente correta e a regra absoluta da fé e prática. Isaías 8:20. João 12:48. Salmo 119:89.

Observe algumas coisas que a Bíblia é: Inspirada – II Timóteo 3:16-17, II Pedro 1:21. Eterna – Salmo 119:89, Mateus 24:35. Lâmpada para nossos pés – Salmo 119:105. Amada pelos salvos – Salmo 119:47, 72, 82, 97. Purificação da vida – Salmo 119:9. Regra de fé – Isaías 8:20. Para ler, estudar e examinar – Deuteronomio 17:19, Josué 1:8, João 5:39, Atos 17:11. Alimento espiritual – I Pedro 2:2. Santificação – João 17:17. Proveitosa para toda boa obra – II Timóteo 3:16. Preservada – Lucas 21:33. Fogo consumidor – Jeremias 5:14. Martelo – Jeremias 23:29. Fonte de vida – Ezequiel 37:7. Poder para a salvação – Romanos 1:16. Penetrante – Hebreus 4:12. Algo a ser defendida pelos santos – Judas 3. Para ser pregada a todos – Mateus 28:18-20, Marcos 16:15. ■

PIBJO

web site

No ar desde fevereiro deste ano, o web site da Primeira Igreja Batista do Jardim das Oliveiras já alcançou a muitos em mais de 20 países. Nele contamos nossa história e apresentamos nossas obras. Com uma biblioteca eletrônica que reúne mais de 250 títulos entre sermões, livros de doutrina bíblica, estudos e folhetos, o web site da PIBJO é uma fonte de alimento sólido para o povo de Deus. Através dele é possível ter acesso à versão on-line deste “O Batista Pioneiro” que você tem em suas mãos e aos sermões publicados em sua versão mensal. Você também pode ouvir sermões diretamente da audioteca do site. Acesse o web site da PIBJO em www.pibjo.org.br e seja abençoado pelo conhecimento de todo o conselho de nosso Deus.



A GRAÇA É DE DEUS

Por Pr. João Batista da Rocha Pereira

Continuação da 1ª página

A GRAÇA DE DEUS ESTÁ NA BÍBLIA

Eu não tenho dúvida nenhuma que isto é a verdade. Deus escolheu a família de Noé pela Sua preciosa graça para a salvação. Só depois de achar a graça de Deus, Noé tornou-se varão justo e reto em suas gerações e andou com Deus. A graça de Deus fez isto na vida dele. Dizer que a graça de Deus não está na Bíblia, é negar a Deus e Seus ensinamentos. Também dizer que Deus não escolhe nem elege o homem para a salvação é negar os que são eleitos desde a fundação do mundo. É aceitar a Bíblia pela metade, é dizer que a Bíblia tem erros. Contudo, a Bíblia tem erros? De maneira alguma. A Bíblia é a Palavra de Deus, é verdadeira e infalível. Todavia, aos que pensam que a salvação depende do homem, aconselho ler Romanos capítulo 9 todo. Aqui destaco os versículos 11-20. Observe só um destes versículos: *“Porque, não tendo eles ainda nascido, nem tendo feito bem ou mal (para que o propósito de Deus, segundo a eleição, ficasse firme, não por causa das obras, mas por aquele que chama)”* Romanos 9:11. Medite, irmão, e goze da graça preciosa de Jesus.

A GRAÇA DE DEUS ME CONVENCE

Deixe-me fazer uma pergunta. Quem está convencido da graça de Deus? Acredito que somente os que vivem na graça, os que aceitam a eleição da graça, os que não eram salvos de Deus e agora são, os que eram perdidos e foram achados, os que eram condenados e foram escolhidos para a salvação. Sim, esses de quem Jesus dissera: *“Não me escolhestes vós a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos nomeei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto em meu nome pedirdes ao Pai ele vo-lo conceda.”* João 15:16. É por isso que estou convencido. Porque onde abundou o pecado, superabundou a graça, e a graça é de Deus.

A GRAÇA DE DEUS GERA VIDA

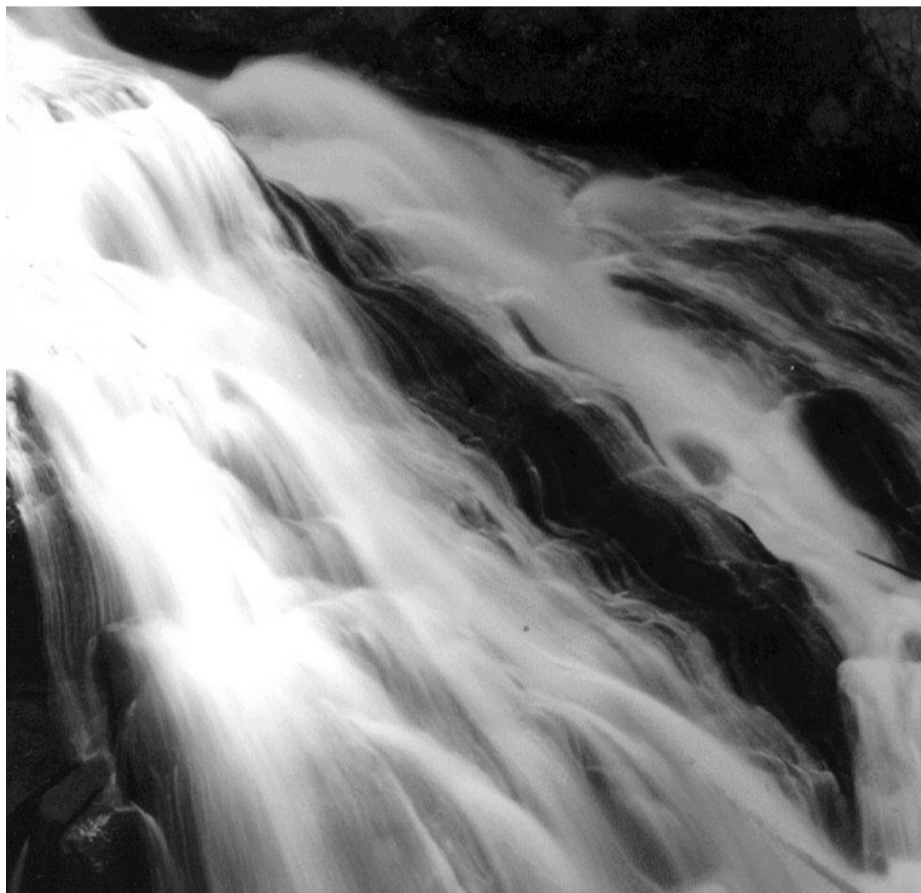
Quando o homem pecou, morreu espiritualmente. *“Portanto, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens por isso que todos pecaram.”* Romanos 5:12.

Um morto espiritualmente jamais poderia e nem poderá buscar ou sentir vida eterna (espiritual) se Deus o Pai pela Sua graça não a der. É Ele quem dá a vida, é Ele quem chama, é Ele quem escolhe. O papel do batista é só pregar o Evangelho a toda criatura, ensinar e doutrinar. Cristo, o autor da vida, é quem gera a vida, quem proporciona vida pela Sua maravilhosa graça. *“Pois diz a Moisés: Compadecer-me-ei de quem me compadecer, e terei misericórdia de quem eu tiver misericórdia. Assim,*

pois, isto não depende do que quer, nem do que corre, mas de Deus, que se compadecer.” Romanos 9:15-16.

PELA GRAÇA DE DEUS SURGE A FÉ E A CONFISSÃO

É óbvio que o chamado, que o escolhido, crerá em Cristo como seu Salvador e confessará Jesus perante os homens, a Bíblia diz. A fé vem pelo ouvir, e concordamos plenamente com isso. Contudo, o morto só terá a vida se o Pai conceder. É por isso que o eleito crê em Cristo e confessa perante os homens. *“A saber: Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo. Visto que com o coração se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação.”* Romanos 10:9-10. *“Porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade.”* Filipenses 2:13.



CONCLUSÃO

“Mas cremos que seremos salvos pela graça do Senhor Jesus Cristo, como eles também.” Atos 15:11.

“Sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus.” Romanos 3:24.

“Mas se é por graça, já não é pelas obras; de outra maneira, a graça já não é graça. Se, porém, é pelas obras, já não é mais graça; de outra maneira a obra já não é obra.” Romanos 11:6.

“Para que, sendo justificados pela sua graça, sejamos feitos herdeiros segundo a esperança da vida eterna.” Tito 3:7.

O que espero da graça de Deus, eu não espero, eu já recebi dela. E sem nenhum merecimento, e digo como o autor do hino: *“Não sei por que de Deus o amor a mim se revelou, porque razão o salvador pra si me resgatou.”* Isso é graça, como se explica tanto amor? Tãmanha misericórdia? O que mais quero? Se Ele diz: **“A MINHA GRAÇA TE BASTA”**. 2 Coríntios 12:9. ■

OLHE E VIVA

Por Pr. Al Gormley

Continuação da 1ª página

“Porquanto a inclinação da carne é inimizada contra Deus, pois não é sujeita à lei de Deus, nem, em verdade, o pode ser.” Romanos 8:7.

Todos os homens são pecadores e estão destituídos da glória de Deus (Romanos 3:23). Reclamar, praguejar, e negar a Palavra de Deus como regra para a vida é pecado. Por isso estamos na mesma condição que eles hoje em dia.

O JULGAMENTO DE DEUS

O Senhor mandou serpentes ardentes no meio do povo. A serpente é uma figura de Satanás, pois ele a usou para enganar Eva no Jardim do Éden. A mordida da serpente representa Satanás tentando os homens a pecarem e a quebrarem a lei de Deus, rebelando-se

estão morrendo em seus pecados (João 8:24). Cada morte física é a prova visível de que Satanás as fez pecar. Cada pessoa que morre fisicamente, a menos que tenha nascido de novo, vai morrer eternamente, sob o juízo de Deus. 1 João 5:19 diz: *“Sabemos que somos de Deus, e que todo o mundo está no maligno”*. Gálatas 3:10 diz: *“Maldito todo aquele que não permanecer em todas as coisas que estão escritas no livro da lei, para fazê-las”*. A mordida da serpente era abrasadora, criando um ardor na carne. Mas o julgamento final de Deus para os pecados será queimar eternamente no fogo do inferno (Gehena ou Lago de fogo – Mateus 10:28).

PESSOAS CONVENCIDAS DO PECADO

A primeira coisa que aconteceu no coração das pessoas e que as levou a salvação oferecida por Deus, no deserto, foi a convicção que sentiram de que haviam pecado contra Deus (Números 21:7). Jesus Cristo veio ao mundo para salvar os pecadores (1 Timóteo 1:15). Ele não veio chamar justos ao arrependimento, mas sim os pecadores (Mateus 9:13). Os que estão com saúde não precisam de médico, mas sim os doentes (Mateus 9:12). Não há salvação, de jeito nenhum para aqueles que se acham justos. Tem que haver o momento em sua vida quando você reconhece que é um pecador, que está morrendo sob o julgamento de Deus. É preciso notar que se ficar nesta condição, vai perecer eternamente. Esta convicção vem do Espírito Santo e a menos que você nasça de novo, de cima, vai continuar a viver em pecado.

IDÉIA FALSA DE COMO DEUS SALVA DO PECADO

O povo pediu a Moisés para orar ao Senhor, para que tirasse as serpentes (Números 21:7). Isto ia ajudar só a quem não tinha sido mordido. Mas, e os que já tinham sido mordidos? A morte era certa, mesmo que as serpentes fossem retiradas. O problema tem que ser resolvido de um modo muito mais elevado do que a solução dada pelo homem. Romanos 5:20 diz: *“Mas, onde o pecado abundou, superabundou a graça”*. Vamos ver mais tarde que as serpentes não foram retiradas, mas que a mordida foi curada e as serpentes perderam o poder de feri-los.

O CAMINHO DA SALVAÇÃO DADO POR DEUS

“E disse o SENHOR a Moisés: Faze uma serpente ardente, e põe-na uma haste; e será que viverá todo o mordido que olhar para ela”. Este versículo corresponde a João 3:16. *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”*. Os dois versículos nos dão o modo de Deus de sermos livres do pecado. Os dois nos contam como Deus livrou o povo de perecer. Os dois nos ensinam que é Deus quem cura da mordida da serpente do pecado.

Em Números 21:8 lemos que a

O POVO ESTAVA MORRENDO

Ao olharmos as pessoas que tinham pecado no deserto, vemos que muitos morreram por causa das serpentes. A Bíblia diz em Números 21:6 *“e morreu muito povo de Israel.”* Em João 3:16 lemos que os que crerem nEle não perecerão. As pessoas hoje

serpente, igual as que mordiam o povo foi feita de bronze. Como é que isto representa Jesus Cristo? A resposta é dada quando vemos Jesus Cristo levando nossos pecados em Seu próprio corpo (1 Pedro 2:24). Ele sofreu por causa do pecado (1 Pedro 3:18). Ele destruiu as obras do diabo (1 João 3:8). Ele participou da carne e do sangue, para que pela morte aniquilasse o que tinha poder sobre a morte, isto é, o diabo (Hebreus 2:14). O diabo é chamado a antiga serpente em Apocalipse 20:2. Jesus, que nunca pecou, foi feito pecado por nós, para que fôssemos feitos justiça de Deus nEle (2 Coríntios 5:21). Jesus, então, como nosso substituto, estava disposto a suportar a cruz, sendo levantado e levando sobre Si os nossos pecados (nossa mordida da serpente) para satisfazer a ira de Deus e nos livrar da morte causada pelo pecado. Jesus é o caminho dado por Deus para ficarmos livres da mordida da serpente do pecado.

O CAMINHO DA SALVAÇÃO É O MESMO

Em Números 21:8, Deus disse a Moisés para dizer ao povo **“OLHE E VIVA”**. Era preciso que cressem que este era o jeito de Deus de curá-los, que Deus os faria viver se olhassem para a serpente pendurada na haste. Esta salvação prometida por Deus não era por nenhuma obra feita por parte deles, mas era realizada pelo poder de Deus, através da fé nEle. A mesma coisa é ensinada em João 3:15-16 e 18.

Jesus teve que ser levantado. Isto é explicado claramente em João 12:31-33. *“Agora é o juízo deste mundo; agora será expulso o príncipe deste mundo. E eu, quando for levantado da terra, todos atrairei a mim. E dizia isto, significando de que morte havia de morrer”*. Jesus disse em João 3:15 que todo aquele que nEle crê, é salvo. **“OLHE E VIVA”**. Também no capítulo 3 versículo 16, *“Para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”*. Lemos em João 3:18 que *“Quem nele crê não é condenado”*. Vemos assim que a mensagem é a mesma. **OLHE E VIVA!** Isto elimina qualquer obra por parte do homem, a fim de ser salvo. TUDO é de Deus, pela fé!

SALVAÇÃO PELO PODER DE DEUS

Olhar para a serpente de bronze não salvava. Quem curava era Deus mesmo pelo seu poder. No momento em que o israelita olhava, ele vivia. O poder de Deus o salvava pela fé. O Evangelho nos diz que Cristo morreu pelos pecados, foi sepultado, e ressuscitou. O Evangelho são as boas novas que o Filho de Deus foi levantado na cruz do Calvário e que Deus colocou sobre Ele a iniquidade de nós todos (Isaías 53:6). Deus fez Seu Filho uma oferta pelos pecados. O que acontece hoje é o mesmo que aconteceu no deserto. Quando o Evangelho é pregado, quando Jesus Cristo é apresentado na cruz, morrendo pelos pecadores, a mensagem é a mesma. **OLHE E VIVA!** Você tem a responsabilidade de olhar. O poder de Deus o salvará mediante a redenção que há em Cristo Jesus. *“Sendo justificados gratuitamente pela graça,*

pela redenção que há em Cristo Jesus.” Romanos 3:24.

O Apóstolo Paulo diz em Romanos 1:16: *“Porque não me envergonho do Evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê; primeiro do judeu, e também do grego”*.

A SALVAÇÃO VEM IMEDIATAMENTE

“OLHE E VIVA!” Tantos quantos olharam, viveram. Números 21:9. E isto imediatamente. É a mesma coisa quando se crê em Jesus. No momento quando a pessoa crê em Jesus Cristo como Salvador pessoal ela vive. João 1:12 diz: *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus: aos que crêem no seu nome”*.

“Para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”. João 3:15.

“Aquele que crê no Filho tem a vida eterna; mas aquele não crê no Filho não verá a vida, mas a ira de Deus sobre ele permanece”. João 3:36.

“Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a minha palavra, e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida”. João 5:24.

“Concluímos pois que o homem é justificado pela fé sem as obras da lei”. Romanos 3:28.

“Mas aquele que não pratica, mas crê naquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é imputada como justiça”. Romanos 4:5.

A salvação vem imediatamente! *“Porque todos sois filhos de Deus pela fé em Jesus Cristo”*. Gálatas 3:26.

“E, tirando-os fora, disse: Senhores, que é necessário que eu faça para me salvar?” Atos 16:30. O versículo 31 deste mesmo capítulo dá a resposta: *“E eles disseram: Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, tu e a tua casa”*.

AS SERPENTES PERDERAM O PODER

O Senhor não retirou as serpentes. Isto faria com que os que tivessem sido mordidos, morressem. Mas Deus curava os que tinham sido mordidos, quando olhavam. Deus deu-lhes o poder de andarem no meio das serpentes venenosas, as quais, por sua vez, tinham o poder para matar os que não olhavam. Mesmo que mordessem, não lhes causavam dano nenhum. É a mesma coisa hoje. Pela fé no Senhor Jesus Cristo e Seu sangue derramado na cruz, somos purificados de todos os nossos pecados (Romanos 5:9). Deus não retira a carne pecaminosa e Satanás nos faz pecar dia a dia. Lemos em 1 João 1:8, *“Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e não há verdade em nós”*. Também em Romanos 7:17 e 20, Paulo diz: *“O pecado que habita em mim”*. E ainda em Romanos 7:24 ele declara o que sente sobre si mesmo: *“Miserável homem que eu sou! Quem me livrará do corpo desta morte?”*. Romanos 4:5 nos dá a verdade sobre as serpentes perdendo o poder, *“Mas aquele que não pratica, mas crê naquele que justifica o ímpio, a sua fé é lhe imputada como justiça”*. A força

do pecado está na lei. Quebre a lei e morrerá. Quando nascemos de novo, Deus nos tira de sob a lei e nos coloca sob a graça. Romanos 6:14: *“Porque o pecado não terá domínio sobre vós, pois não estais debaixo da lei, mas debaixo da graça.”*

CONCLUSÃO

E você, meu amigo? Já nasceu de novo? Já notou que é um pecador? Você é culpado de quebrar a lei de Deus e o julgamento dEle, por causa do pecado, virá após a sua morte e você será lançado no fogo eterno. Mas eu lhe digo: Olhe para Jesus Cristo, o Filho de Deus, que veio a esta terra e

tornou-se homem, para que pudesse viver de modo perfeito, a fim de dar o presente da Sua justiça perfeita a todos quantos cressem nEle. Olhe para Jesus, que foi crucificado por nossos pecados. Mas este olhar tem que ser pessoal. Todos quantos olharam, viveram. Você nunca vai viver, a menos que, pela fé, receba o Senhor Jesus Cristo como seu Salvador pessoal. *“Esta é uma palavra fiel e digna de toda a aceitação, que Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores”*. 1 Timóteo 1:15. **OLHE E VIVA PE-CADOR!**

O que deve fazer para ser salvo? Cria (OLHE) no Senhor Jesus Cristo e será salvo (VIVA). Atos 16:31. ■

O TÚMULO VAZIO

Por Claude Duvall Cole

Continuação da 1ª página

Ele existiu desde a eternidade, mas como homem viajou muito pouco, quase nunca saindo dos limites da Palestina. Nunca dirigiu um culto em sufrágio do homem, mas era o ungido de Deus, o Cristo de Deus, que veio para salvar o homem pecador. Jesus nunca escreveu um livro, porém muitos têm sido escritos sobre Ele, mais do que sobre qualquer outra pessoa. Nunca construiu nenhum templo, mas muitas casas de adoração têm sido construídas para Ele, mais do que para qualquer outra pessoa. Jesus fez uma coisa que atraiu a atenção do mundo inteiro, Ele ressuscitou dentre os mortos. Sem esta única coisa, tudo o que tivesse feito seria inútil e logo esquecido. Sem esta única coisa a Cristandade não teria nada mais do que uma relíquia morta do passado. E esta única coisa foi que ele ressuscitou, tomou de volta a vida que havia dado no Calvário. O túmulo vazio foi a seqüência abençoada do Calvário.

O FATO DO TÚMULO VAZIO

“...já ressuscitou, não está aqui”, foram as palavras do anjo.

Nenhum evento na história tem sido melhor autenticado do que o túmulo vazio de Cristo. Ele não foi negado, nem mesmo pelos inimigos de nosso Senhor. O problema nunca foi sobre o túmulo vazio, mas em como ficou assim. Que corpo de Jesus tinha sido colocado no túmulo de José de Arimatéia, jamais foi questionado, nem o fato de Seu corpo não ter ficado no túmulo.

Os inimigos de Cristo estavam determinados a que Seu túmulo não ficasse vazio. Não iriam arriscar, por isso o túmulo foi selado com o selo romano e uma guarda de soldados colocada lá, para impedi-lo de se tornar vazio. Os discípulos não esperavam que isto acontecesse, mas Seus inimigos se lembravam de que Ele havia dito: *“Depois de três dias ressuscitarei”*. Por isso pediram a Pilatos que o túmulo fosse bem guardado, a fim de que Seus discípulos não roubassem o corpo e dissessem depois que Ele havia ressuscitado. Apesar de Cristo ter falado tanto sobre Sua morte e ressurreição, nenhum dos dis-

cípulos esperava encontrar o túmulo vazio. As três mulheres foram lá, bem cedo, para ungir Seu corpo, não para dar a notícia de um túmulo vazio. Maria Madalena, a primeira a chegar, voltou correndo para avisar Pedro e João: *“Levaram o Senhor do sepulcro, e não sabemos onde o puseram”*. João 20:2. Pedro e João correram ao sepulcro e encontraram o lenço e os lençóis bem arrumados, mas Jesus não estava lá. Maria Madalena ficou algum tempo mais, do lado de fora do sepulcro, e quando os dois anjos perguntaram porque estava chorando, repetiu a mesma coisa que havia dito aos apóstolos. *“Porque levaram o meu Senhor e não sei onde o puseram”* João 20:13. Neste instante ao virar-se ela viu Jesus. Por um momento não O reconheceu, pensando ser o jardineiro. Porém quando Ele a chamou pelo nome, reconheceu-O e exclamou: *“Raboni”*, que quer dizer Mestre. O fato do túmulo vazio não convenceu os discípulos de que Ele havia ressuscitado. Precisavam de mais do que isto. Tinham que ver Jesus pessoalmente, antes de serem que Ele estava vivo.

A EXPLICAÇÃO DO TÚMULO VAZIO

“...já ressuscitou, não está aqui”.

Só duas teorias tentaram explicar o porquê do túmulo vazio nos dias primitivos. Uma foi o testemunho dos anjos, crido pelos discípulos quando viram Jesus com seus próprios olhos; a outra, o testemunho dos Seus inimigos quando disseram que os discípulos haviam roubado o corpo e escondido. Uma foi o depoimento de testemunhas oculares; a outra o de soldados comprados, para que dissessem que estavam dormindo quando os discípulos vieram roubar o corpo. A escolha está entre o que os discípulos viram, estando bem acordados, e o que os soldados disseram que tinham visto, dormindo.

A explicação óbvia para o túmulo vazio é que Cristo fez o que disse que faria: ressuscitar ao terceiro dia. Ele mostrou que estava vivo com muitas provas infalíveis, sendo visto por Seus discípulos durante um período de quarenta dias. Jesus falou e comeu com eles, comissionando-os para o futuro trabalho a ser feito. Paulo diz que pelo menos 500 irmãos O viram na mesma

hora. E o próprio Paulo ficou convencido de que Ele estava vivo, ao vê-lo no caminho de Damasco. A melhor testemunha é ocular.

Todos os discípulos tiveram que ver Jesus vivo antes de crerem. Tomé não estava junto com os outros quando Jesus apareceu no primeiro domingo. E quando lhe disseram que tinham visto o Senhor, ele disse que teria de colocar o dedo nas marcas dos pregos em Suas mãos e tocar no ferimento do lado, feito pela espada, antes de crer em tal coisa. Por isso, no domingo seguinte, Tomé estava com os outros quando Cristo chegou e lhe disse: “*Põe aqui o teu dedo, e vê as minhas mãos; e chega a tua mão, e põe-na no meu lado*” João 20:27. Ao ver Jesus, Tomé exclamou: “*Senhor meu, e Deus meu!*”

A IMPORTÂNCIA DO TÚMULO VAZIO

“*E, se Cristo não ressuscitou, logo é vã a nossa pregação, e também é vã a vossa fé.*” 1 Coríntios 15:14.

Esse túmulo vazio foi a coisa mais revolucionária já acontecida na história do mundo. Este túmulo vazio ameaçou Seus inimigos e deu esperança nova a Seus discípulos. Este túmulo vazio fez covardes em homens de coragem. Esse túmulo vazio fez com que os discípulos abandonassem seus barcos de pesca, pela segunda vez, para se tornarem pescadores de homens.

Por causa de Sua ressurreição, Jesus Cristo é agora o ponto central na linha do tempo (a C. e d. C.). Por causa do túmulo vazio, Seu nome sai dos lábios de milhões de pessoas cada dia. Alguns o pronunciam com adoração, outros de um modo profano. Mas Jesus de Nazaré não é ignorado. Dia após dia, milhões de cartas serão datadas como

testemunhas para Ele. Cada documento legal em forma de nota, hipoteca ou escritura será um testemunho silencioso para Ele. Toda a história foi cortada ao meio por Seu nascimento, e tudo isto por causa do poder de Sua ressurreição. A cristandade repousa sobre um túmulo vazio. Se um certo túmulo não tivesse ficado vazio e da maneira certa, pela ressurreição de Cristo, a religião que professamos não seria melhor do que nenhuma outra. Este túmulo vazio significa o seguinte:

1. **UM SALVADOR VIVO.** Nenhum outro tipo de Salvador é bom. Jesus pode salvar, até o fim, todo o que vier Paulo diz: “*E, se Cristo não ressuscitou, logo é vã a nossa pregação, e também é vã a vossa fé.*” 1 Coríntios 15:14. Em 1 Coríntios 15.18 diz: “*E também os que dormiram em Cristo estão perdidos.*”. A mera fé não vai salvar ninguém; é preciso que seja fé na pessoa certa. E a pessoa certa em quem devemos confiar é Cristo que deu Sua vida e depois tomou-a de novo. Cristo é o Salvador Poderoso, porque é o Salvador vivo. Fé forte numa pessoa morta é vã, enquanto que fé fraca no Salvador vivo é a fé que salva. Não somos salvos pela força da nossa fé, mas pela força de Cristo, que é o objeto da nossa fé.

2. **SANTOS VIVOS.** “*...porque eu vivo, e vós vivereis.*” João 14:19. O crente tem vida eterna em Cristo. Não há doença no corpo que possa afetar este tipo de vida que temos em Cristo. A vida eterna não está sujeita aos ataques cardíacos nem a qualquer outra moléstia que afete o corpo. Como poderia ser vida eterna se morresse?

Nossos entes queridos em Cristo, cujos corpos estão no cemitério não estão mortos. Estão tão vivos quan-

to nós. Estão presentes pessoalmente diante dAquele que é a vida. Tudo é vida onde Cristo está, por isso aquela é a terra dos vivos. Enquanto permanecermos neste corpo, estaremos na terra dos mortos.

3. **UMA ESPERANÇA VIVA.** Ouçam o que Pedro diz: “*Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo que, segundo a sua grande misericórdia, nos gerou de novo para uma viva esperança, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, ...*” 1 Pedro 1:3. Quando Jesus morreu os discípulos se desesperaram. A esperança que tinham sumiu. A causa fundada por Jesus foi desertada, e eles voltaram a pescar com seus barcos e redes. Mas ao verem que Jesus estava vivo, a esperança retornou e eles se tornaram novos homens – homens de coragem e atividade.

A ressurreição de Cristo deve manter viva nossa esperança e vibrante com santa atividade. Não somos seguidores de um Salvador impotente nem morto. Não somos representantes de uma causa perdida, nem de uma igreja morta. As portas do inferno não prevalecerão contra a igreja de Cristo.

4. **A PROMESSA E GARANTIA DE OUTROS TÚMULOS VAZIOS.** Em Sua ressurreição Cristo se tornou as primícias dos que dormem (morrem em Cristo). Sua ressurreição foi uma promessa para nossa ressurreição. A ciência pode nos mostrar a diferença entre uma coisa plantada e o que será ao nascer. Plantamos um galho e colhemos uma rosa. Plantamos uma sementinha e nos sentamos à sombra de uma árvore. Isto é a natureza em ação. Mas nossa ressurreição não será a natureza em ação e sim, Cristo em ação. Não há vida no corpo, quando enterrado no chão. Nada, a não ser um

milagre, pode tirar nosso corpo do túmulo.

A ciência tem um campo limitado no qual pode operar. Há muitas coisas sobre as quais a ciência se cala – ficando tão muda quanto um poste. A ciência não pode nos dizer o que é certo e o que é errado. A ciência não pode nos dizer que tipo de Ser é Deus. A ciência pode dissecar um corpo, mas não pode nos dizer se temos alma ou não. Para coisas que precisamos saber mais, somos silenciados pela Bíblia, como a revelação Divina. A Bíblia não contradiz a verdadeira ciência; ela entra em um plano onde a ciência não pode andar nem agir.

A doutrina básica do comunismo é chamada materialismo dialético. Nada existe, a não ser a matéria. O homem não é nada mais que matéria – não há nada sobre o homem que não possa ser examinado num laboratório. O cérebro segrega pensamentos do mesmo jeito que o fígado segrega bile. O único coração que o homem tem é o órgão físico. Mas a Bíblia diz que o homem tem um coração e uma alma que não pode ser colocados num túmulo. Jesus disse: “*E não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; temei antes aquele que pode fazer perecer no inferno a alma e o corpo.*” Mateus 10:28.

Paulo disse a Agripa: “*Pois quê? julga-se coisa incrível entre vós que Deus ressuscite os mortos?*” Atos 26:8. O crente enfrenta o fato que não há nada, na lei da natureza que possa tirar um corpo do túmulo, mas ele tem a segurança de que Cristo saiu do túmulo e que quando Ele voltar a esta terra Seus seguidores serão arrebatados, em seus corpos, para se encontrarem com Ele nos ares. E tudo isto é conhecimento de fé e não conhecimento científico. ■

ALIMENTANDO AS OVELHAS OU DIVERTINDO OS BODES?

Por Charles H. Spurgeon

Existe um mal entre os que professam pertencer aos arraiais de Cristo, um mal tão grosseiro em sua imprudência, que a maioria dos que possuem pouca visão espiritual dificilmente deixará de perceber. Durante as últimas décadas, esse mal tem se desenvolvido em proporções anormais.

Tem agido como o fermento, até que toda a massa fique levedada. O diabo raramente criou algo mais perspicaz do que sugerir à igreja que sua missão consiste em prover entretenimento para as pessoas, tendo em vista ganhá-las para Cristo. A igreja abandonou a pregação ousada, como a dos puritanos; em seguida, ela gradualmente amenizou seu testemunho; depois, passou a aceitar e justificar as frivolidades que estavam em voga no mundo, e no passo seguinte, começou a tolerá-las em suas fronteiras; agora, a igreja as adotou sob o pretexto de ganhar as multidões.

Minha primeira contenção é esta: as Escrituras não afirmam, em nenhuma de suas passagens, que prover entretenimento para as pessoas é uma função da igreja. Se esta é uma obra cristã, por que o Senhor Jesus não falou sobre ela?

“*Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura.*” Marcos 16:15 – isso é bastante claro. Se Ele tivesse acrescentado: “*E ofereci entretenimento para aqueles que não gostam do evangelho*”, assim teria acontecido. No entanto, tais palavras não se encontram na Bíblia. Sequer ocorreram à mente do Senhor Jesus.

E mais: “*E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores*” Efésios 4:11. Onde aparecem nesse versículo os que providenciariam entretenimento? O Espírito Santo silenciou a respeito deles. Os profetas foram perseguidos porque divertiam as pessoas ou porque recusavam-se a fazê-lo? Os concertos de música não têm um rol de mártires. Novamente, prover entretenimento está em direto antagonismo ao ensino e à vida de Cristo e de seus apóstolos. Qual era a atitude da igreja em relação ao mundo? “*Vós sois o sal*”, não o “*docinho*”, algo que o mundo desprezará. Pungente e curta foi a afirmação de nosso Senhor: “*Deixa aos mortos o enterrar os seus mortos*” Lucas 9:60. Ele estava falando com terrível seriedade!

Se Cristo houvesse introduzido mais elementos brilhantes e agradáveis em

seu ministério, teria sido mais popular em seus resultados, porque seus ensinos eram perscrutadores. Não O vejo dizendo: “*Pedro, vá atrás do povo e diga-lhe que teremos um culto diferente amanhã, algo atraente e breve, com pouca pregação. Teremos uma noite agradável para as pessoas. Diga-lhes que com certeza realizaremos esse tipo de culto. Vá logo, Pedro, temos de ganhar as pessoas de alguma maneira!*” Jesus teve compaixão dos pecadores, lamentou e chorou por eles, mas nunca procurou diverti-los.

Em vão, pesquisaremos as cartas do Novo Testamento a fim de encontrar qualquer indício de um evangelho de entretenimento. A mensagem das cartas é: “*Retirai-vos, separai-vos e purificai-vos!*” Qualquer coisa que tinha a aparência de brincadeira evidentemente foi deixado fora das cartas. Os apóstolos tinham confiança irrestrita no evangelho e não utilizavam outros instrumentos. Depois que Pedro e João foram encarcerados por pregarem o evangelho, a igreja se reuniu para orar, mas não suplicaram: “*Senhor, concede aos teus servos que, por meio do prudente e discriminado uso da recreação legítima, mostremos a essas pessoas quão felizes nós somos*”. Eles não pararam de pregar a Cristo, por isso não tinham tempo

para arranjar entretenimento para seus ouvintes. Espalhados por causa da perseguição, foram a muitos lugares pregando o evangelho. Eles “*transtornaram o mundo*”. Essa é a única diferença! Senhor, limpe a igreja de todo o lixo e baboseira que o diabo impôs sobre ela e traga-nos de volta aos métodos dos apóstolos.

Por último, a missão de prover entretenimento falha em conseguir os resultados desejados. Causa danos entre os novos convertidos. Permitam que falem os negligentes e zombadores, que foram alcançados por um evangelho parcial; que falem os cansados e oprimidos que buscaram paz através de um concerto musical.

Levante-se e fale o alcoólatra para quem o entretenimento na forma de drama foi um elo no processo de sua conversão! A resposta é óbvia: a missão de prover entretenimento não produz convertidos verdadeiros. A necessidade atual para o ministro do evangelho é uma instrução bíblica fiel, bem como ardente espiritualidade; uma resulta da outra, assim como o fruto procede da raiz. A necessidade de nossa época é a doutrina bíblica, entendida e experimentada de tal modo, que produz devoção verdadeira no íntimo dos convertidos. ■